

116  
1841 B

# CERTAME SACRO

EM OBSEQUIO  
DE

## SANTO ANDRE AVELLINO, CLERIGO REGULAR,

*Canonizado aos 22. de Mayo de 1712.*

10  
36

20  
7  
24



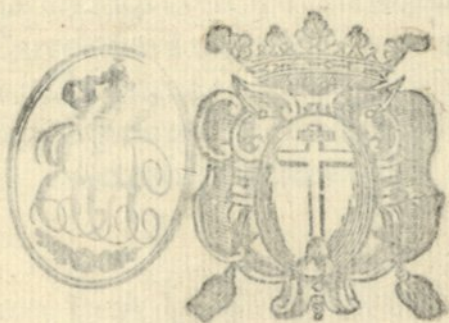
LISBOA,  
Na Officina Real DESLANDESIANA,

M. DCCXIII.

*Com todas as licenças necessarias.*

CERTAME  
SACRO  
EM OBSEQUIO  
DE  
SANTO ANDRÉ  
AVELINO,  
CLERIGO REGULAR.

Canonizado no 22. de Mayo de 1712.



LISBOA,  
Na Officina Real de S. ANDRÉSIANA.

---

M. DCCXIII.  
Com todas as licenças necessarias.





**SOLEMNISSIMA** Canonização de Santo Andre Avellino, não se estreita a hũ só oytavario de applauso, nem a devoção dos seus Clerigos Regulares desta Casa da Divina Providencia de Lisboa, se satisfaz com o publico, & solemne culto, que lhe dedicou naquelles oyro dias. Por esta razão havendose de celebrar a sua festa annual aos 10. de Novembro, determina prevenir este dia com mais outros dous de sagrado, & metrico applauso ao mesmo Santo. E para este fim convida aos mais florentes, & luzidos engenhos desta Corte para hum Certame Sacro-poetico; no qual se deservão, ponderem, & admirem as singulares virtudes, & milagres de Santo André Avellino, assim na lingua Latina, como em qualquer das suas legitimas descendentes, Portugueza, Italiana, & Castelhana.

**PRIMEYRO DIA DO CERTAME.**

**P** Ara o primeiro dia do Certame se propoem oyto assumptos tirados da vida, morte, & milagres do Santo, os quaes se declarão, & se lhes assignão os premios, com que concorre a liberalidade devota, pela ordem seguinte.

**PRIMEIRO ASSUMPTO.**

**A** Famosa, & singular resolução com que advertindo o Santo, que havia dito huma leve mentira na judiciaria defensão de hũ pleito, largou o officio de Advogado, que teve algum tempo no seculo. Quem melhor glosar a este assumpto o seguinte quartero, em quatro decimas Portuguezas:

*Mente todo o homem, diz*

*O Profeta Rey, porém*

*Andre sendo da homem, também*

*Mais que toda a homem ser quiz.*

Levará o premio de hum espelho preciosamente guarne-  
cido de prata, por ser o espelho o mais claro symbolo da  
verdade.

SEGUNDO ASSUMPTO.

**A** Heroica paciencia com que o seu zelo recebeu tres  
feridas no rosto por defender a pura, & inteira ob-  
servancia de huma clausura de Freyras: o qual martyrio  
lhe pagou Deos com o milagroso favor, de que sendo as  
feridas profundas, & largas lhe não ficasse depois de cura-  
do cicatriz, ou final algum dellas. Quem ponderar melhor  
esta acção, em huma elegia Latina de vinte disticos, le-  
vará o premio de hum anel de ouro, cuja pedra preciosa  
será hum Agnus do Santissimo Pontifice Innocencio XI,  
por ser o anel insignia das verdadeiras Esposas do Divino  
Cordeiro.

TERCEIRO ASSUMPTO.

**E** M huma occasiaõ que este Santo se embarcou para  
passar de Napoles a Vico, a huma obra do serviço de  
Deos, querendo os marinheiros navegar para Sorrento,  
fez voltar de repente o vento, & os obrigou com elle a to-  
mar o porto de Vico, contra a derrota que intentavaõ.  
Quem melhor descrever, & ponderar esta milagrosa acção  
em huma Canção Real Portugueza de outoramos, levará  
por premio huma taça cristalina, por memoria & symbolo  
do mesmo mar em que succedeo este milagre, que he cha-  
mado *Cráter*, que significa Taça.

QUARTO ASSUMPTO.

**P** Lantou, & cultivou este Santo pela sua mão na sua  
Casa Professa de S. Paulo de Napoles hum Pesseguei-  
ro; o qual dava todos os annos pontualmente quinze pes-  
segos, & se acontecia que lhe cahisse, ou se lhe arrancasse  
algum,



algun; no mesmo tempo lhe renascia outro; em fé da devoção do Santo Rosario, que rezava infallivelmente todos os dias. Quem admirar melhor este milagre em hum Soneto, ou Portuguez, ou Castelhana, ou Italiano, levará por premio hum precioso Rosario com sua medalha igualmente preciosa.

*QUINTO ASSUMPTO.*

**P**enetrou, & conheceo este Santo por muytas vezes os intimos segredos do coração. Quem melhor ponderar a singular graça desta divina participação em hum Romance Castelhana de vinte Coplas, levará por premio hum primoroso oculo de ver ao longe.

*SEXTO ASSUMPTO.*

**O**Bordaõ deste Santo farou hum inveterado doente de gota. Quem melhor engradecer, & ponderar este milagre em vinte redondilhas Castelhanas, levará por premio hum precioso cofre de varios remedios.

*SEPTIMO ASSUMPTO.*

**C**Hora a sua Imagem nas affliçoens dos seus devoto: Quem melhor ponderar esta compayxaõ milagrosa ainda viva na sua Imagem, depois de gloriosa a sua alma no Ceo, em hum epigramma Latino de cinco disticos, levará por premio a Imagem do mesmo Santo em huma lamina de elegante pintura.

*OITAVO, E ULTIMO ASSUMPTO.*

**T**Res dias depois de morto lançou sangue puro, & vivo, & corou seu rosto de sorte, que parecia animado. Quem discorrer, & ponderar melhor a milagrosa vida deste

deste sangue, & desta cor, entre as sombras da morte, em ouro outavas Portuguezas, levarà por premio hum delicado brinco de Coral, que depois de extraido do mar em que vive, se faz prodigiotamente córado, & mais precioso.

SEGUNDO DIA DO CERTAME.

**N**O segundo dia, que he a vespera do dia do Santo, para gloria, & honra sua, & da sua Sagrada Religião, propoem o P. D. Rafael Bluteau Clerigo Regular da mesma Casa da Divina Providencia à curiosa, & erudita agudeza dos mesmos florentissimos engenhos desta Corte, o literario enigma, de cento & trinta & sete letras, esmaltadas em hum antiquissimo Calix de ouro, que se conserva no Real Mosteiro de Alcobaça, para as haverem de interpretar, & descifrar. E como S. André Avellino morreo do accidente que lhe deu, acabando de pôr o Calix sobre o Altar para principiar a Missa, em fé, & reverenceia desta memoria, & do Sagrado Calix deste Divino Sacrificio, se faz mais propria, & mais plausivel a interpretação do proposto enigma destas letras, a que atégora se não tem dado explicação.

As letras que se propoem, & se achão todas relevadas, & esmaltadas no dito Calix, são as seguintes.

CVIHGI	PMLOEI	NTKVEIL
MDSXIB	QVEKIP	THSFCIE
MLDNE	RGATOI	VFLTHB E
XIDKMT	RVSNEB	ILCAL
MFOKV	IHPTXV	ESFDMN
ATVFOL	RHVEBSI	NOPAE <sup>*</sup> X.



Estas cento & dez letras , pela forma que ficam escritas , se achão esmaltadas na circumferencia exterior da baze , & pé do sobredito Calix , & mais acima na garganta do mesmo pé se achão as vinte & sete seguintes.

M

HOAN VEDIK NETO VIHRI  
ASBM MIGEK.

Quemler , & interpretar todas estas letras , & decifrar a verdadeira significação dellas no seu legitimo sentido , levará por premio hum anel de ouro , com huma delicada cifra sutillissimamente aberta na sua pedra.

E porque o mesmo P. D. Rafael Bluteau , que propoem o enigma destas letras , se offerce a darlhe a sua verdadeira interpretação , julgando-a assim os Juizes , levará tambem o dito Padre , ou o sobredito premio não havendo outro interprete , ou havendo-o , se lhe dará por premio hū primoroso quadro com a Imagem de Edipo Victorioso , & à sua vista a Esfinge vencida , & precipitada.

E para que melhor , & mais proporcionadamente possa tambem este literario enigma illustrar a presente acção , se propoem as mesmas letras , para que dellas se possa formar , & compor algum elogio , em obsequio do Santo , em qualquer sentido steganografico ; & quem melhor o fizer , levará por premio o famoso interprete dos Geroglificos , Pietro Valeriano , primorosamente encadernado.

*LETS DO CERTAME.*

**A** Nenhũa poesia com o nome fingido se dará premio. Nem aquem exceder a qualidade , & numero dos versos , que se decreta nos assumptos , ou discorrer fora delles.

Nem aquem der papel fóra do tempo abayxo assinado.

Nem

Nem aquem nas grosas equivocar os termos.  
 Quem levar hum premio em hum assumpto, não fica inhabilitado para levar outro.

### Declaração.

**S**erá o theatro deste Certame a Casa dos Clerigos Regulares da Divina Providencia desta Corte, na qual se destina para esta acção, especialmente o sitio do alegre, & fermoso Cruzeiro do Corredor de cima da dita Casa, da parte do meyo dia.

Os Juizes se nomearaõ, tres dias antes, como tambem o Secretario.

Os dous dias do Certame saõ o oytavo, & o nono do mez de Novembro deste presente anno de 1713. & das duas horas da tarde por diante se começará o Certame.

As poesias se haõ de entregar ao P. D. Manoel do Tojal Clerigo Regular, no primeiro dia de Novembro. Dar-se-haõ as ditas poesias em tres Copias: a primeira em folha de papel grande, escrita o melhor que püder ser, para se pendurar nas paredes deste regular theatro, que se quer enriquecer com este precioso ornamento: a segunda Cópia em letra, & papel ordinario, mas sem o nome do author, para se dar aos Juizes: & a ultima com o nome, & o primeiro, & ultimo verso da poesia, para se saber certamente o Author.

A Cópia para os Juizes, he a que ha de ser entregue no primeiro de Novembro: & as outras duas basta que se entreguem tres dias antes.

*Cuncti adsint, meritaque expectent premia palmae.*

Virg. Aencid. 5.

